

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PESSOA TRANSGÊNERA COM IDEAÇÃO SUICIDA POR MEIO DA TERAPIA DE GRUPO: RÊLATO DE EXPERIÊNCIA

XXVIII Encontro de Extensão

Francisca Elaine de Souza Franca, Natasha Bruna Soares Barros, Marianne do Santo Florêncio, Rener da Silva Pereira, Carlos Eduardo Arruda Lima, Angela Maria Alves e Souza

Segundo a OMS (2019), o suicídio é a segunda maior causa de morte entre jovens entre 15 a 24 anos e este índice aumentou 7% entre 2010 e 2016. Este cenário envolve fatores multidimensionais como a satisfação com a vida, transtorno depressivo, rede de apoio familiar e social, interferidos, especialmente, em relação ao transgênero. Portanto, é essencial que sejam aplicadas técnicas que fortaleçam estes aspectos do ser humano a fim de promover o bem-estar psíquico, como a Terapia de Grupo. Relata-se aqui a experiência como acadêmica de Enfermagem na formação de Grupo Terapêutico. Além de mostrar o potencial e efeitos da Terapia de Grupo frente à pessoa com ideação suicida/tentativa de suicídio. Trata-se de um estudo qualitativo. No Laboratório de Práticas Alternativas, são recebidas cerca de 30 pessoas semanalmente para o Grupo Terapêutico de Apoio ao Luto encaminhadas pelo CAPS SRIII e unidades de saúde mental, em sua maioria, por ideação suicida/tentativa de suicídio. Destas, 1 é transgênera. Informou-se o sigilo das informações, em seguida foi convidada a responder a pergunta: Quais os efeitos do grupo a na sua vida? Por fim, estes retornos foram registrados por escrito pela entrevistadora. 4 grupo de respostas foram identificados. Expressão de sentimentos: “Aos poucos, me senti a vontade para falar de mim, antes eu tinha vergonha”, Fortalecimento do amparo: “Me identifiquei com outras pessoas do grupo e fiz amigos que me acolheram; Autoconhecimento: “Agora eu me conheço e me aceito” e Autoestima: “Nunca me amei, me importo mais comigo hoje, cuido mais de mim e acredito em mim mesmo”. Pelos crescentes números de suicídios no Brasil, salienta-se a urgência quanto a medidas preventivas quanto a esta realidade. O Enfermeiro no grupo por atuar desde a atenção básica aos níveis mais complexo, tem a possibilidade de identificar estes indivíduos e propiciar a elaboração de uma nova visão acerca do sentido da vida, promovendo promoção da qualidade e do sentido da vida.

Palavras-chave: Suicídio. Enfermagem. Grupo. Transgênero.